

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)  
deniserothenburg.dj@abr.com.br

## Volte uma casa

O resultado já levou muita gente na Casa a aconselhar Hugo Motta a não levar o caso de Alexandre Ramagem (PL-RJ) ao plenário e deixar que a perda de mandato se dê por faltas, tal como o que ocorrerá com Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

## Recalcule a rota

Nos bastidores, a turma do Centrão diz que Motta sonhava em ser o grande articulador do diálogo entre os opositores na Casa, a fim de encerrar a polarização. Até aqui, deu tudo errado. E, em 2026, ano eleitoral, será pior.

## Sem intermediários

Na Malásia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse aos Estados Unidos, Donald Trump, que estava à disposição para ajudar na crise com a Venezuela. Da parte do governo norte-americano não veio qualquer sinal.

## Cálculos eleitorais

Apesar da recente aproximação entre Lula e Trump, o PT continua preocupado com os efeitos do apoio do presidente dos EUA ao futuro candidato da direita. O sentimento no partido é de que a bênção de Trump terá peso em 2026, e as eleições na Argentina são um grande exemplo de como isso pode acontecer também aqui.

## Cautela

Dentro do PT, ninguém considera que Lula já ganhou as eleições. A alta cúpula afirma que vai precisar trabalhar muito no ano que vem e que será difícil qualquer nome que enfrente Lula nas urnas. Petistas lembram que o presidente jamais venceu uma eleição no primeiro turno. E não há previsão para o fim da polarização política.

# Operação sobre emendas recompõe grupo de Lira

A decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, de autorizar a operação da Polícia Federal (PF) que teve como alvo a assessora do PP Mariângela Fialek, terminou por recompor a relação entre o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o deputado Arthur Lira (PP-AL). A ideia, agora, é reaglutinar o Centrão em defesa da prerrogativa dos deputados e senadores em relação às emendas orçamentárias, deixando de lado as rusgas por causa da não cassação dos mandatos de Glauher Braga (PSol-RJ) e Carla Zambelli (PL-SP). O grupo de Lira, porém, acredita que Motta errou ao pautar a cassação de Zambelli logo em seguida ao processo de Glauher. E considerou uma "humilhação" à Câmara o ministro Alexandre de Moraes, do STF, anular a

decisão do Poder Legislativo sobre o mandato da deputada. A Mesa Diretora poderia ter decidido essa cassação numa canetada. Não o fez.

» » » » » » »

**Aguarde alguns meses/** Com as emendas e a ex-assessora de Lira sob os holofotes, muita gente tenta colocar a culpa no Palácio do Planalto, como se uma parte do governo quisesse emparedar o Centrão. O clima de desconfiança ameaça comprometer as votações que o governo espera para esta semana e, por tabela, perder lá na frente, no primeiro quadrimestre de 2026, a oportunidade de votar matérias importantes antes do período eleitoral. O espírito de Natal está passando muito longe da sede do Legislativo.



## CURTIDAS

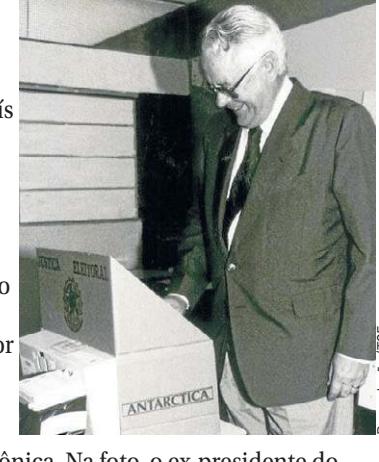
**Enquanto isso, em São Paulo..** / O PT não moverá um dedo sequer para fechar o palanque de 2026 no estado até saber o que fará o governador de São Paulo, Tarcisio de Freitas (Republicanos). O leque de nomes está aberto. Tem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad; tem o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB); tem o ministro da Saúde, Alexandre Padilha; tem a ministra do Planejamento, Simone Tebet. E, para completar, o PT ainda não descarta ter o nome do ministro da Secretaria Geral da Presidência, Guilherme Boulos (PSOL), como possível candidato ao Senado.

**... tem festa com política/** A festa do Prerô, como é conhecido o grupo Prerrogativas, que reúne advogados de esquerda, ficou famosa quando, em 2021, marcou a primeira aparição pública de Lula e Alckmin. Na sexta-feira, teve a edição 2025. O coordenador do Perrô, Marco Aurélio Carvalho, colocou Alckmin, Tebet e Haddad no palco, no papel de "pré-candidatos" em São Paulo. Lula também não faltou ao evento, aclamado como candidato à reeleição.

**Vota logo aí!** Para acelerar a tramitação e evitar mais atrasos na votação do Plano Nacional de Educação (PNE), foi preciso que a Câmara rejeitasse o pedido para apreciação no plenário da Casa. Agora, o texto segue direto para o Senado e haverá um esforço para tentar aprovar a ainda esta semana. Se não der, a presidente da Comissão de Educação, senadora Teresa Leitão (PT-PE), trabalhará para colocar a proposta em votação em 3 de fevereiro de 2026.

## Revolução eleitoral/

O primeiro passo rumo ao voto eletrônico no país faz aniversário hoje. Há 30 anos, em 14 de dezembro de 1995, saiu o edital de licitação internacional do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que iniciou um longo processo para a urna eletrônica. Na foto, o ex-presidente do TSE, ministro Carlos Mário Velloso, votava, pela primeira vez, na urna eletrônica, no primeiro turno das eleições municipais de 1996, em Belo Horizonte.



Reprodução/TSE

## SEU INVESTIMENTO COM ENDEREÇO CERTO



**SMAS**

RESIDENCIAL

**7SUL**

**2 E 3 QUARTOS**

**57 m<sup>2</sup> A 131 m<sup>2</sup>**

**50**  
Paulo Octavio

1975 | 2025

3326.2222  
www.paulooctavio.com.br